



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

INVERTENDO A SALA DE AULA: UM PROPÓSITO PARA DISCIPLINAS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DO SUL DE MINAS.

Eixo Temático: Tecnologia de Informação e Comunicação aplicadas à Educação.

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Dayanny Carvalho Lopes Alves¹

RESUMO

Nas atuais tendências investigativas sobre a docência, o uso de tecnologias em sala de aula vem emergindo como uma temática relevante, que tem como referência os contextos e processos envolvidos na prática docente e no aprendizado do aluno. A ideia que deu origem a este projeto, teve como motivação a importância de integrar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) às disciplinas do curso de administração e seu grande potencial da colaboração no processo de ensino-aprendizagem. No modelo de sala de aula invertida, a ideia é que o objetivo de cada espaço seja invertido. Se, tradicionalmente, os alunos absorvem todo conteúdo em sala de aula e a fixação da matéria aprendida é feita em casa, com o aluno realizando tarefas e estudos por conta própria, na sala de aula invertida a lógica é contrária. Nessa proposta, o aluno irá aprender a matéria nova em casa, por conta própria, e estará em sala de aula contando com professores e tutores somente como apoio, para realizar a fixação do conteúdo. Objetiva-se com este projeto apresentar uma proposta para implantação da metodologia sala de aula invertida – flippedclassroom – para o Curso de Administração de uma instituição pública do sul de Minas.

Palavras-chave: Tecnologias educacionais, sala de aula invertida, docente.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente a sociedade cada vez mais depende da tecnologia para se desenvolver, mobilizando as pessoas em seu cotidiano. Haja vista que a escola faz parte da sociedade, ela se torna o local que a tecnologia deveria ser diferenciada em seus aspectos reflexivos. No entanto, é a instituição social onde há a maior concentração de resistência ao uso da inovação tecnológica em sala de aula. Pode ser devido à falta de conhecimento de alguns profissionais ou em muitos casos, medo. Os modelos de educação vigentes ainda estão focados no ensino, em como o professor deve desenvolver suas aulas e seus conteúdos e não na aprendizagem do aluno. Sendo assim, a escola precisa refletir sobre seus objetivos para que possa ofertar uma educação com respaldo da tecnologia, para garantir a aprendizagem significativa do aluno (SILVA, 2013).

¹Professora doutora pela Unesp/SP campus Rio Claro. Docente do IFSULDEMINAS- campus Machado.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Diante deste cenário, pretende-se formalizar este projeto para inverter a sala de aula, considerando-se que a tecnologia usada em sala de aula é de suma importância diante desse panorama em constante evolução. A ideia que deu origem a este projeto, teve como motivação a importância de integrar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) às disciplinas do curso de administração e o grande potencial da colaboração no processo de ensino-aprendizagem. No modelo de sala de aula invertida, a ideia é que o objetivo de cada espaço seja invertido. Se, tradicionalmente, os alunos absorvem todo o conteúdo em sala de aula e a fixação da matéria aprendida é feita em casa, com o aluno realizando tarefas e estudos por conta própria, na sala de aula invertida a lógica é ao contrário. Nessa proposta, o aluno irá aprender a matéria nova em casa, por conta própria, e estará em sala de aula contando com professores e tutores somente como apoio, para compartilhar de dúvidas e questionamentos e a fixação do conteúdo.

De certa forma, esse tipo de educação une a proposta do EAD (educação a distância) e o ensino tradicional em sala de aula. Afinal, na sala de aula invertida, o aluno irá utilizar a tecnologia e métodos online para absorver o conteúdo e, depois, presencialmente, contará com a presença física de um professor para auxiliá-lo em eventuais dúvidas e outras questões. É por isso que, em alguns casos, também se aplica o termo ensino híbrido. Silva (2013) nos mostra que a utilização das TICs é uma prática normal e indispensável em nossa sala de aula. Assim, podemos afirmar que os recursos tecnológicos já fazem parte da vida cotidiana dos nossos alunos que através desses modificam sua forma de agir, pensar, divertir-se e especialmente a de estudar. Além disso, as instituições de ensino também estão fazendo uso desses recursos tecnológicos para melhoria de suas ações, seja no âmbito administrativo ou de ensino, proporcionando maior agilidade na obtenção e gerenciamento da informação. Objetiva-se com este projeto apresentar uma proposta para implantação da metodologia sala de aula invertida – *flipped classroom* – para as disciplinas do Curso de Administração de uma instituição pública do Sul de Minas.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Esse projeto introdutório foi elaborado como proposta de inversão da sala de aula para a disciplina de marketing do curso de bacharelado em Administração do Ifsul de Minas, uma metodologia ativa de aprendizagem muito utilizada a qual o aluno é o ativo aprendiz, diferente da sala de aula tradicional onde o ser ativo é o docente, tal metodologia aponta que o aluno aprende mais do que a sala de aula tradicional. Os autores Bergmann e Sams (2018) ressaltam que não há uma fórmula específica de inverter a sala de aula que leve a resultados garantidos, mas tem haver com certas mentalidades: a de deslocar a atenção do professor para o aprendiz e para a aprendizagem. Por este motivo esta proposta está sendo apresentada para a disciplina de marketing ou qualquer outra disciplina/curso que tenham interesse em inverter a sala de aula.

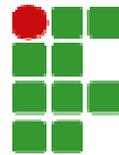
Este projeto é chamado de introdutório porque é uma proposta para a disciplina de marketing do curso de Administração. Na disciplina já são utilizadas algumas tecnologias em sala de aula como:



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

apresentações em *powerpoint* (slides) incluindo diferentes tipos de mídia para o entendimento do tema abordado, e, notebooks e *smartphones* para pesquisas na internet e para execução de tarefas da matéria dada em sala. Bergmann e Sams (2016) dizem que o que é tradicionalmente feito em sala de aula, agora é executado em casa, e o que tradicionalmente é feito em casa, agora é realizado em sala de aula.

O primeiro passo é considerado dever de casa para os docentes: a produção de vídeos e o planejamento das aulas, essa tecnologia foi escolhida por ser a mais adequada e “fácil” para a introdução da inversão da sala de aula na disciplina, visto que os temas relacionados a marketing são de sua maioria visuais e precisam do entendimento dos discentes através de imagens. Essa fase que inclui o planejamento das aulas é feita antes do começo do semestre quando o docente recebe a lista de disciplinas a serem lecionadas juntamente com a ementa da mesma. Para o planejamento o professor segue o plano de ensino observando a ementa e a bibliografia utilizada para esquematizar o semestre e partir para o plano de ação. Ao planejar as aulas, o professor deve estar ciente de qual tema irá abordar, qual o seu objetivo, o tempo estimado para a aula e os procedimentos para a realização da mesma. Quanto ao tempo estimado para a aula, Bergmann e Sams (2016) sugerem um tempo médio de 10 minutos, de modo que seja suficiente para tratar por completo o tema escolhido para aquela aula.

Para a gravação das aulas é bom que se utilize as apresentações em *powerpoint* (slides) que foram preparados para a disciplina, pode-se usar também os slides já produzidos anteriormente, pois a medida que os vídeos forem produzidos o processo for amadurecendo os materiais serão alterados e se adequando as gravações e a captura de tela. A medida que o tempo for passando e o professor se sentir mais a vontade com o software e as gravações mais recursos poderão ser acrescentados aos slides, como cliques de vídeos, slides em branco para anotações ao vivo, etc...

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto apresentado neste trabalho simula uma contribuição para os professores do curso de Administração para implementação da metodologia *flipped-classroom*. Almeja-se que após sua efetivação, o projeto apresentará resultados satisfatórios quanto à colaboração dos alunos e a aprendizagem dos mesmos. A metodologia Sala de Aula Invertida pode ser utilizada para qualquer área de ensino, dessa forma, professores de outros conteúdos podem utilizar este projeto em suas aulas. Mensuração de resultados, desempenho e retorno aos alunos são parâmetros de qualidade para abordagens do processo de ensino e aprendizagem, a tecnologia é um instrumento de apoio ou até o próprio objeto de estudo.

Pretende-se conhecer os estilos de aprendizagem dos agentes envolvidos na relação ensino-aprendizagem, visto que é extremamente importante para que o professor compreenda as diferenças de aprendizagem existentes entre os alunos e também se preocupe com a adoção de novas metodologias mais apropriadas a cada turma. Visto isso, a sala de aula invertida mostra que todos os alunos são compensados pela aprendizagem pois cada um acessa o conteúdo e aprende da melhor forma e a compreensão possível ficando as dúvidas para serem resolvidas pelo professor, gerando prazer

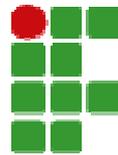


Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

er do



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

alunoemiratéaescola.

É na sala de aula que efetivamente ocorre a capacitação do aluno e a sua preparação para atuar na sociedade e no mercado de trabalho. Cabe ao professor enquanto representante, no período de aula, da figura institucional desdobrar-se para atingir resultados relevantes. Isso exige preparação e criatividade para buscar sempre a melhoria nos métodos de aula.

Um professor que acompanha as tendências tecnológicas mune-se de literária tecnológica que está ao nível da maioria daqueles a quem ensina. Em resumo, retomando os objetivos esboçados neste estudo, apresentou-se o *Flipped-Classroom* enquanto técnica de diferenciação pedagógica, visa apurar se o método *Flipped-Classroom* se adequa e se revela benéfico a alunos da graduação em Administração.

CONCLUSÕES

O modelo da sala de aula invertida se propõe a inovar e mudar completamente a forma como lidamos com a educação tradicionalmente. Na educação clássica, o ensino fica centralizado no professor, que tem um papel principal no ensino dos conteúdos aos alunos, mas na sala de aula invertida acontece exatamente o contrário. Como o próprio nome sugere, esse modelo de ensino procura inverter o modelo educacional clássico, levando mais autonomia e protagonismo para os estudantes. Uma das vantagens de adotar o modelo sala de aula invertida é a otimização do tempo. Às vezes, o professor gasta maior parte da aula expondo um conteúdo completamente novo para os alunos. Isso pode gerar muitas dúvidas, perguntas e interrupções na aula. Então, normalmente, uma aula de 50 minutos pode não render tanto assim. Quando os alunos já têm contato prévio com a matéria antes da aula, há muito mais chance de surgirem menos dúvidas e a aula render muito mais. Não basta apenas entender uma matéria naquele momento, é preciso realmente aprender e reter o aprendizado daquele conteúdo. O modelo de sala de aula invertida se mostra mais favorável para a retenção de conhecimento dos alunos. Talvez umas das vantagens mais atrativas para o estudante é o fato de que, na sala de aula invertida, é ele o protagonista do próprio aprendizado! Infelizmente, até hoje, o modelo educacional tradicional é centrado no professor e os alunos ainda possuem um papel passivo. Na sala de aula invertida o aluno toma um papel muito mais ativo e assume o protagonismo do seu próprio aprendizado. Estudando os conteúdos em casa, o estudante tem total controle do seu próprio tempo e ritmo, além de poder estudar da maneira que mais se adequa ao seu tipo de aprendizado, afinal, nem todo mundo aprende da mesma forma.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian, et.al. Organizadores. Ensino Híbrido: Personalização e tecnologias na educação. Porto Alegre. Penso, 2015

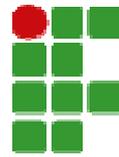
BARSEGHIAN, T. (2011) Three Trends That Define the Future of Teaching and Learning. Disponível em <http://blogs.kqed.org/mindshift/2011/02/three-trends-that-define-the-future-of-teaching-and-learning/> Acesso em 05/03/2020.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

BERGMAN, Jonathan; SAMS Aaron. Sala de Aula Invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. Tradução Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro. LTC. 2016.

LEANDRO. Sandra Maria; CORRÊA. Elisete Marcia. Ensino híbrido (blendedlearning) potencial e desafios no ensino superior. Congresso Internacional de Educação e Tecnologias. Disponível em:
<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/issue/view/1> Acesso em 10 de dez. 2019.

MORAN, J.M. Mudando a Educação com Metodologias Ativas. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximação jovens. Vol. II. 2015a. Disponível em <
http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf> Acesso em 20 de out. 2019.

MUNHOZ, A. S. Vamos inverter a sala de aula? ed 1, Clube de Autores, 2015, 150 p.

SILVA, M. A. Contribuições de um objeto de aprendizagem para uma interface gráfica imersiva e interativa no AVA Moodle. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) - CEFET-MG, Belo Horizonte, Minas Gerais.

VALENTE, J. A. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. Educar em Revista, v. Edição Esp, n. 4, p. 79–97, 2014.